

250 – Causas das quedas das civilizações antigas

Sempre tive a curiosidade de saber os motivos das quedas das civilizações antigas.

A verdade é que, depois ler muito a respeito, confesso que ainda não sei a verdadeira resposta e, pelo que tenho lido, ninguém nunca saberá.

As causas são muitas, desde terremotos, tsunamis, tufões, mudanças climáticas, secas, fome, revoluções internas, ataques externos, quebra do comércio internacional, doenças, epidemias, etc.

O que mais me impressiona é que todas as civilizações cresceram, atingiram um ápice e caíram.

Li muito a respeito do colapso das civilizações no final da era do Bronze, de 1.500 a 1.200 a.C. Realmente, é impressionante que num período de tempo de uns 300 anos tenha havido o colapso de grandes civilizações como a egípcia, hitita e outras. Um povo que fez um estrago enorme foram os chamados Povos do Mar, que ninguém sabe exatamente de onde vieram e atacaram por terra e por mar dezenas de cidades. Uma data que ficou bem conhecida foi a vitória dos Egípcios sobre os Povo do Mar, em 1.177 a.C., e foi uma vitória de Pirro, pois esgotou o Egito e, após essa data, a civilização entrou em decadência.

Um fenômeno que observei é o efeito dominó, pois, como as civilizações, mesmo as antigas, faziam parte da globalização do comércio de matérias-primas, caindo uma, provocava-se em seguida a queda de outras e assim por diante.

Parece, também, viável que, devido a uma grande seca e fome, os Povos do Mar, que vieram da Sardenha, Sicília, Itália e Mar Egeu, tenham partido com mulheres e filhos para não morrer de fome. Foi uma migração em massa e assustadora. Tudo indica que um destes povos foi chamado de Filisteus e que dominaram várias cidades na região Cananita e eram os grandes inimigos dos israelitas. Não esqueçamos que David lutou com Golias, que era filisteu.

Guarulhos, 08 de outubro de 2016.

Engenheiro Plínio Tomaz